



*Luz e
Amor na
escuridão*

CELEBRANDO EM FAMÍLIA SEGUNDO DOMINGO DA PÁSCOA

*A comunidade reunida
recebe o Espírito Santo
que a transforma (Jo 20:19-31)*

Esta ajuda litúrgica foi elaborada pelos Carmelitas da Austrália e Timor-Leste, neste momento em que não podemos nos reunir para celebrar a Eucaristia. Somos conscientes que Cristo não só está presente no Santíssimo Sacramento, mas também está em nossos corações. Mesmo quando estamos sós, continuamos sendo membros do Corpo de Cristo.

No local que foi escolhido para esta oração, poderá ter uma vela acesa, um crucifixo e a Bíblia. Estes símbolos ajudam a nos manter conscientes do sagrado que é tempo de oração e nos sentirmos unidos a outras comunidades em oração.

A Celebração está organizada para que uma pessoa da família presida e os demais participem. Porém a parte do presidente da celebração, pode ser compartilhada por todos

Recordamos que, mesmo vocês rezando em família, os carmelitas lembrarão de vocês.

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

SEGUNDO DOMINGO DA PÁSCOA

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Amém.

O Senhor está aqui presente no meio de nós.
Estamos reunidos com toda a Igreja neste momento de oração.

Preparemo-nos para escutar a Palavra

Senhor Jesus, que transformas o medo
e o isolamento
em paz e fortaleza.

Por meio de seu Espírito Santo
envia-nos como mensageiros do perdão.

Seu amor nos transforma
para ser o coração de Deus em nosso mundo.

Cristo ressuscitado, que sempre se faz presente.
**dá-nos a esperança e a paz de que necessitamos,
para permanecer firmes cuidando uns dos
outros. Amém.**

Leitura Bíblica (Jo 20, 19-31)

Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”.

E, depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”.

Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. Oito dias depois,

encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!”

Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e, para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

Reflexão

Com a ressurreição do Senhor, no domingo passado, começou na Igreja a celebração da quinquagésima Pascoal, que terminará em seis semanas com a festa de Pentecostes.

Os Evangelhos de cada domingo destes cinquenta dias, serão uma meditação sobre Jesus: O Cristo ressuscitado, como ensina as Escrituras, compartilha o pão que dá a vida em plenitude, porque é o caminho, a verdade e a vida; a promessa do amor de Deus.

O Evangelho deste domingo nos apresenta duas histórias de transformação pelo encontro com Jesus ressuscitado.

Na primeira, Jesus aparece aos discípulos que estavam assustados e preplexos em uma sala com as portas fechadas. Suas primeiras palavras são: “A paz esteja com vocês”. Então, o medo desapareceu e a perplexidade se converteu em alegria quando os discípulos reconheceram a presença de Jesus ressuscitado no meio deles. Mas isso não é tudo, logo são enviados a serem missionários da paz e do perdão. Recebem o Espírito Santo e se transformam, de um grupo aterrorizados e escondidos na casa, em pessoas corajosas que proclamam o amor e a misericórdia de Deus.

Sabemos que o medo gera solidão e isolamento. Vivemos a cada dia com esta situação. Mas buscamos os meios para nos manter a salvo a nós mesmos e aos outros também; estamos tratando nossos corações para que não se fechem. Em nossa natureza humana encontramos algo muito bom inerente a ela. As pessoas estão encontrando novas maneiras de se cuidarem mutuamente; por exemplo: como restaurantes de primeira classe oferecem centenas de refeições para pessoas pobres, idosas e que estão nos asilos. Existem muitos outros exemplos de pessoas que transformam o medo e a perplexidade em momentos de esperança e alegria. Reconhecemos a presença de Jesus ressuscitado nessas ações salvíficas?

A segunda história do Evangelho de hoje, todos nós conhecemos, é a *dúvida de Tomé*; mas, em vez disso, devemos chamá-la como o crente Tomé; dúvida é apenas o começo da história.

Jesus não repreende Tomé. Se Tomé queria provas, somente necessitava tocar Jesus para sentir que ele era real. Mas Tomé o fez, somente o encontro pessoal com Jesus o transforma de cético em crente.

Este texto evangélico nos lembra que a fé não consiste em crer com nossas mentes ou com as buscas de provas, mas a fé se encontra unicamente em nossa relação pessoal com Jesus.

Talvez estes dias especiais de quarentena nos dão um pouco mais de tempo para estar a sós com Jesus, sentarmos e conversar com ele, reconhecendo-o presente em nossos corações, permitindo que nossas dúvidas e medos sejam superados pelo amor, para achar novos meios criativos para transformar a escuridão em dias de luz, de paz e de alegria para os outros.

Que a nova vida que celebramos neste tempo de pascoal, nos traga a criatividade do Espírito que necessitamos para ser no mundo de hoje, o coração vivo de Deus.

Orações de intercessão

Senhor, ensina-nos a viver juntos no amor **partilhando o que temos para alimentar nossos irmãos e irmãs.**

Keep us strong in faith, hope and love
so that the face of Jesus may be seen in us.

Mantenha-nos firmes na fé, na esperança e no amor.

para que se manifeste o rosto de Jesus em nós.

Dá-nos a coragem de que necessitamos.
para sermos ministros do perdão e da reconciliação

Que sejam bem-vindos à plenitude da vida.
os que faleceram recentemente.

Que todos sejamos sacramentos da sua presença.
e fieis seguidores de seu Filho.

Abençoe todos aqueles que trabalham da melhor maneira
em cuidar de nós mesmos e dos demais.

Oração do Senhor

Como o mesmo Jesus nos ensinou, rezemos confiantes:

Pai nosso que estais no céu, santificado seja vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia, nos dai hoje, perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Oração Final

Senhor nosso Deus, que na ressurreição de Jesus reparte conosco sua vida ressuscitada. Transforma nossa escuridão, medo e isolamento com sua presença reconfortante, para que possamos ser presença serena, amorosa e curadora uns dos outros. Por Cristo nosso Senhor.

Amém.

Bênção

Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

Amém.

Vamos em paz com o Senhor Ressuscitado!
Alleluia! Alleluia!